



**CAMBRIDGE
TAVERNER
CHOIR**

MÚSICA PORTUGUESA DA RENASCENÇA

IGREJA DE SÃO ROQUE

SEXTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1991, 21.30 HORAS

MÚSICA PARA A MISSA DE REQUIEM

- | | |
|--|--|
| 1. De profundis | Pedro de Cristo (c.1550-1618) |
| 2. Introit (Missa pro defunctis) | Duarte Lobo (c.1565-1646) |
| 3. Lachrimans sitivit anima mea | Pedro de Cristo |
| 4. Offertorium (Missa pro defunctis) | Duarte Lobo |
| 5. Si pie Domine | anon. |
| 6. Sanctus (Missa pro defunctis) | Duarte Lobo |
| 7. Agnus Dei (Missa pro defunctis) | Duarte Lobo |
| 8. Communion (Missa pro defunctis) | Duarte Lobo |
| 9. Responsorium pro defunctis:
Libera me Domine | Aires Fernandez (fl. late
16th century) |
| 10. Non mortui | Manuel Cardoso (1566-1650) |

INTERVALO DE 15 MINUTOS

MÚSICA DA INGLATERRA TUDOR

- | | |
|---------------------------------|----------------------------------|
| 11. Videte miraculum | Thomas Tallis (c.1505-1585) |
| 12. O nata Jux | Thomas Tallis |
| 13. Miserere mei Deus | William Byrd (1542/3-1623) |
| 14. Gaudeamus omnes | William Byrd |
| In honorem Beatæ Mariæ Virginis | |
| 16. Ave Maia | Pedro de Cristo |
| 17. Ave Regina cælorum | Pedro de Cristo |
| 18. Alma redemptoris mater | Aires Fernandez |
| 19. Stabar mater | António Carreira (c.1530-c.1590) |
| 20. Magnificat a oito vozes | Pedro de Cristo |

MÚSICA PARA O MOSTEIRO DE STª. CRUZ DE COIMBRA

- | | |
|----------------------------------|-----------------|
| 21. O crux benedicta | anon. |
| 22. O crux venerabilis | Pedro de Cristo |
| 23. Sanctissimi quinque martires | Pedro de Cristo |

SOPRANOS

Josie Dixon
Helen Garrison
Judith Henderson
Bernadette Nelson
Caroline Preson Bell
Margaret Simper
Rachel Sutton
Sally Terris

ALTOS

Simon Godsill
Rupert Preston Bell
Peter Smith

TENORES

Finlay Lockie
Philip Mills
Tom Salmon

BAIXOS

James Durran
Frank Salmon
Gary Snapper

DIRECTOR OWEN REES

MÚSICA PORTUGUESA DA RENASCENÇA

O século XVI e o princípio do século XVII testemunharam o mais belo florescimento da música em Portugal. Embora muita desta música se tenha perdido, ou esteja por descobrir, a maior parte da colecção das fontes musicais deste período sobrevive na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

A maioria destes manuscritos provem do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, uma das mais notáveis casas monásticas do país e um importantíssimo centro cultural e musical.

A música contida nos manuscritos permaneceu em relativa obscuridade, apesar do seu valor como o mais antigo e substancial reportório da música de origem portuguesa.

Owen Rees, director do Cambridge Taverner Choir, passou três anos a estudar os manuscritos existentes em Santa Cruz e a transcrever a música neles contida.

No concerto desta noite, o Coro interpreta - pela primeira vez em Portugal, em 400 anos - algumas das melhores obras desta magnífica colecção musical, conjuntamente com obras de músicos queves que estudaram em Évora e trabalharam em Lisboa (Duarte Lobo e Manuel Cardoso).

A primeira parte do concerto toma a forma de uma **Missa de Requiem**, sendo a própria estrutura da **Missa pro defunctis** uma peça a oito vozes, de Duarte Lobo, editada em Lisboa, em 1621.

Inicia-se por um curto mas bastante expressivo motete do maior compositor do Mosteiro de Santa Cruz - D. Pedro de Cristo.

A peça *Si pie Domine*, de autor anónimo, foi aparentemente escrita para a ocasião em que D. Manuel I foi para Coimbra (1520) a fim de superintender na transladação dos restos mortais de D. Afonso Henriques e D. Sancho nos novos túmulos, que, ainda hoje se pode ver na Igreja de Santa Cruz.

Desde a sua fundação, em 1986, o Cambridge Taverner Choir concentrou-se especialmente na música de dois países, durante o período renascentista - Inglaterra e Portugal.

Assim, a segunda metade do concerto abre com um grupo de peças de dois dos maiores mestres ingleses do período Tudor, ambos organistas da Capela Real da Rainha Isabel I: Thomas Tallis e William Byrd.

As peças inglesas aqui ouvidas, abrangem o período que vai de 1550 (uma peça a seis vozes *Responsory Videte Miraculum*) até ao começo do século XVII (*Gaudeamus omnes*, uma peça composta para o Intróito da Festa de Todos os Santos).

As restantes obras do concerto estão todas preservadas nos manuscritos do Mosteiro de Santa Cruz.

António Carreira era mestre de capela na Capela Real em Lisboa, no reinado de D. Sebastião e D. Filipe I.

Aires Fernandez permanece uma figura desconhecida, embora tenha, quase de certeza, trabalhado em Coimbra e, possivelmente, na Catedral. Os poucos trabalhos que dele conhecemos - incluindo a obra cantada esta noite *Alma redemptoris mater* - revelam ter sido um compositor notável.

As obras de D. Pedro de Cristo aqui executadas, desde as mais simples (*Ave Regina Cælorum*) às obras para oito vozes, (*Magnificat*) de ritmos animados, mostram a aproximação do compositor às técnicas do barroco.

O motete *Sanctissimi quinque martires*, que encerra o concerto, homenageia os Cinco Mártires de Marrocos, frades franciscanos que morreram aquando da tentativa de conversão do Sultão de Marrocos ao cristianismo, em 1220.

Os seus restos mortais regressaram ao Mosteiro de Santa Cruz e tornaram-se objecto de grande devoção, sendo homenageados no dia da festa anual mais importante do Mosteiro, para a qual D. Pedro de Cristo compôs a obra.

Esta é a primeira viagem do Cambridge Taverner Choir ao estrangeiro. Será seguida de uma emissão, pela BBC, dedicada às obras do Mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra.

Apoio:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA